



C A P Í T U L O 1

POLUIÇÃO DO RIO DAS MORTES E DESCARTE DE RESÍDUOS EM SÃO JOÃO DEL REI/MINAS GERAIS: ASPECTOS LEGAIS E JURÍDICOS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9762517091>

Laila Cristina Moreira Damáio

Acadêmicos do Curso de Direito do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – Uniptan/Afyta

Doutora em Ciências Biológicas pela UFV/Mestre em Neurociências pela UFSJ/Fisioterapeuta/Pós-Graduada em Perícia Judicial/Professora da Universidade Federal de São João del-Rei e Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC/Barbacena

Flávia A. Souza M. Abreu

Acadêmicos do Curso de Direito do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – Uniptan/Afyta

Graduada em Letras/Técnica da Justiça Federal de São João del-Rei/Pós-Graduada em Direito Previdenciário

Oneide Caroline Silva

Acadêmicos do Curso de Direito do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – Uniptan/Afyta

Rúbia de Alcântara Matoso

Acadêmicos do Curso de Direito do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – Uniptan/Afyta

Vitor Gabriel Daldegan Davi

Acadêmicos do Curso de Direito do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – Uniptan/Afyta

Gilmara Tarcísio

Advogada e Professora do Curso de Direito do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – Uniptan/Afyta

RESUMO: Introdução: A poluição dos rios impacta diretamente na qualidade de vida da população e traz prejuízos ambientais tremendos. O rio das Mortes é um rio importante na região do Campo das Vertentes, pois corta diversos municípios e regiões

de impacto ambiental relevante em Minas Gerais/Brasil. **Objetivo:** Promover, divulgar e prevenir com ações ambientais, jurídicas e legais para melhorias das condições do Rio das Mortes e do descarte de resíduos em São João del-Rei. **Materiais e Métodos:** Inicialmente o projeto buscou divulgar os resultados das pesquisas sobre a poluição do Rio das Mortes com o intuito de alertar e propor melhorias para diminuição da poluição do Rio no município. Foram elaborados *flip cards* e *podcast* com o intuito de informar e divulgar ações de prevenção e descarte de resíduos. Em seguida, foi realizada uma ação de conscientização em eventos importantes no município de Tiradentes com entrega de material informativo sobre a prevenção da poluição do rio e educação sobre melhor descarte de resíduos. Foi realizada uma palestra para toda a população com advogada especialista na área de direito ambiental para esclarecer onde estamos e para onde vamos com relação aos aspectos legais e jurídicos que embasam a proteção ambiental no município, atualmente. Foi elaborado e aplicado um questionário para todas população sobre o descarte de resíduos, poluição do rio das Mortes e aspectos jurídicos e legais envolvendo o tema. O projeto também identificou locais no município onde descartes de resíduos como óleo de cozinha poderiam ser entregues para melhor descarte e divulgou junto à população em redes sociais. **Resultados:** A população foi informada e avaliada sobre os aspectos legais, jurídicos e formas de descartes de resíduos para prevenção e diminuição da poluição do Rio das Mortes no município. O projeto identificou que existe ainda poucas ações de prevenção da poluição do Rio das Mortes na região e que a qualidade da água vem caindo com os anos. **Conclusão:** A população precisa de mais intervenções de conscientização para prevenção da poluição do rio das Mortes.

PALAVRAS-CHAVES: Meio ambiente, rio das Mortes, poluição, prevenção.

INTRODUÇÃO

A gestão e planejamento das bacias hidrográficas do Brasil é de responsabilidade de todos os municípios que utilizam dessa água, tendo que zelar pela proteção desse bem maravilhoso (BRASIL, 2001).

A Lei 9.433/97 de 08 de janeiro de 1997 – Lei das Águas – estabelece princípios importantes para gestão dos recursos hídricos no Brasil, como adoção da Bacia hidrográfica como unidade de planejamento; a água é um bem econômico; contemplar usos múltiplos e potenciais de recurso; e a implementação de uma gestão descentralizada e participativa (Luchini, 2000).

A bacia do Rio das Mortes desagua na Bacia Hidrográfica do Rio Grande indo para direção Nordeste-Oeste, percorrendo 280 quilômetros. O Rio nasce na divisa dos municípios Barbacena e Senhora dos Remédios, sendo o seu ponto mais alto a 1440 metros na Serra de São José, situado entre os municípios de Prados e Tiradentes.

A Bacia do Rio das Mortes tem a contribuição de outras bacias menores (Bacia Alto Rio das Mortes, Bacia do Baixo Rio das Mortes, Bacia do Médio Rio das Mortes, Bacia do Rio Elvas, Bacia do Rio Carandaí, Bacia do Rio dos Peixes e a Bacia do Ribeirão Barba-de-Lobo) (PDRH, 2010).

A Bacia do Rio das Mortes é uma importante bacia hídrica da região do Campo das Vertentes e durante os anos tem observado piora da qualidade das suas águas, como pode ser observado pelo índice de qualidade das águas entre os anos de 2016 e 2019 (Igam, 2019).

O Rio das Mortes vem sendo contaminado por diferentes agentes tóxicos e contaminantes. Esses impactos prejudicam o ecossistema das águas e seu entorno. A crescente urbanização, além da utilização e descartes de resíduos nas vias fluviais urbanas contribuem para o aumento da poluição do rio (Lima *et al.*, 2021). Assim, são necessárias ações de preservação e proteção do Rio das Mortes entre os municípios do seu entorno.

O objetivo do projeto de extensão foi promover, divulgar e prevenir com ações ambientais, jurídicas e legais para melhorias das condições do Rio das Mortes e do descarte de resíduos em São João del-Rei.

METODOLOGIA

O presente artigo é de relato de experiência sobre um projeto de extensão realizado por estudantes do curso de Direito de uma instituição particular no interior de Minas Gerais, Brasil. Os estudantes do 4º período do curso de Direito promoveram, divulgaram e preveram com ações ambientais, jurídicas e legais para melhorias das condições do Rio das Mortes e do descarte de resíduos em São João del-Rei.

O projeto contou com 5 etapas, sendo a primeira de pesquisa bibliográfica sobre a poluição do Rio das Mortes; segunda etapa foi elaboração e intervenção junto a eventos importantes na região como o Festival Gastronômico de Tiradentes, onde foi realizada intervenção de conscientização sobre o melhor descarte de resíduos da cozinha em locais e ambientes adequados, na tentativa de diminuir o descarte e a poluição do rio, para isso foi entregue material educativa (Figura 1).



Figura 1. Material educativa disponível na ação de conscientização no Festival Gastronômico de Tiradentes.

A terceira etapa contou com uma palestra para toda a população com advogada especialista na área de direito ambiental para esclarecer onde estamos e para onde vamos com relação aos aspectos legais e jurídicos que embasam a proteção ambiental no município, atualmente. Na quarta etapa foi elaborado e aplicado um questionário para todas população sobre o descarte de resíduos, poluição do rio das Mortes e aspectos jurídicos e legais envolvendo o tema. Na quinta etapa foi identificado os locais no município onde descartes de resíduos como óleo de cozinha poderiam ser entregues para melhor descarte e divulgação junto à população em redes sociais.

RESULTADOS

A população foi informada e avaliada sobre os aspectos legais, jurídicos e formas de descartes de resíduos para prevenção e diminuição da poluição do Rio das Mortes no município. O projeto identificou que existe ainda poucas ações de prevenção da poluição do Rio das Mortes na região e que a qualidade da água vem caindo com os anos, como pode ser observado nos dados do boletim do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, em 2019 (Figura 2).

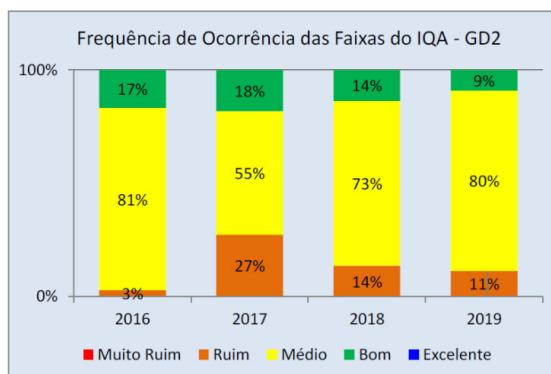


Figura 2. Distribuição das faixas do Índice de Qualidade das Águas do Rio das Mortes e Rio Jacaré entre os anos de 2016 e 2019 (Igam, 2019).

No estudo de Fernandes (2018) onde foi medido a concentração de herbicidas à base de glifosato no rio das Mortes, MG, foi observado que existe 2,7 vezes mais concentração desse produto na bacia do Rio, principalmente no período de chuva, onde tem o escoamento desse herbicida para as águas do rio, sendo que, o glifosato é considerado nocivo para saúde humana, tornando-se importante a conscientização das pessoas que manuseiam o produto e diminua a sua eliminação e contaminação do Rio das Mortes, MG.

A qualidade e o nível da água do Rio das Mortes vêm sofrendo impactos importantes durante a última década devido a expansão e a intensificação da agricultura e urbanização (Boéchat, et al., 2021). A eliminação de resíduos e herbicidas pela população impacta diretamente nesse processo. Assim, o presente projeto de extensão realizou ações junto a comunidade de São João del-Rei, Tiradentes e Santa Cruz de Minas, municípios no entorno do Rio das Mortes com o intuito de prevenir e conscientizar a população sobre esses impactos.

Durante a ação de conscientização foi perceptível que existem pessoas que se preocupam e realizam o descarte adequado dos seus resíduos, mas na maioria das pessoas abordadas o desconhecimento dos impactos e da forma adequada de eliminação e descarte dos resíduos era incipiente. Muitos restaurantes e bares com cozinhas ativas não realizavam o descarte adequado do óleo e desconheciam sobre a forma adequada de eliminação e separação para reciclagem.

CONCLUSÃO

A população precisa de mais intervenções de conscientização para prevenção da poluição do Rio das Mortes. Ainda existem muito desconhecimento sobre os impactos ambientais no Rio das Mortes e as formas de descarte de resíduos adequado para contribuir para diminuição desses prejuízos ao rio.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 25 de abril de 2025.
- BOECHAT, I. G., BRAUNS, M., CARVALHO, A. P. C. de, PAIVA-MAGELA, A. B. das M. de, CHAVES, R. C., HILLE, S., GUCKER, B. (2021). Assessing land-use impacts on a 5th-order tropical river using multiple environmental indicators. *Caderno De Geografia*, 31(1), 32. <https://doi.org/10.5752/P.2318-2962.2021v31nsp1p32>.

LUCHINI, A. M. Os desafios à implementação do sistema de recursos hídricos estabelecidos pela lei 9.433\97. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, 2000.

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS - PDRH. **Bacia Hidrográfica do Rio das Mortes Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos GD2**. 2010.p. 331.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS – IGAM. **Boletim Anual de Qualidade das Águas na Bacia Hidrográfica do Rio das Mortes**. 2019. Disponível em:<http://repositorioigam.meioambiente.mg.gov.br/jspui/handle/123456789/3795>. Acessado em 10 de setembro de 2025.

LIMA, I.B., BOECHAT, I.G., GUCKER, B. Glifosato no Brasil: uso, contaminação aquática, efeitos ambientais e perigos para a saúde humana. *Caderno De Geografia*, 31(1), 90, 2021. <https://doi.org/10.5752/P.2318-2962.2021v31nsp1p90>

FERNANDES, M.D. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Geografia. Universidade Federal de São João del-Rei. **Potencial Potencial contaminante de herbicidas a base de glifosato (Roundup) em poços artesianos e sistemas superficiais de abastecimento na bacia do Rio das Mortes.** 2018. 37p.